

ESTUDO PARA PADRONIZAÇÃO DE METODOLOGIA DE RECUPERAÇÃO DE OVOS DE HELMINTOS EM ALFACE LISA: COMPARAÇÃO ENTRE DOIS TIPOS DE LAVAGEM

Dimov MN¹, Martini MH², Jensen JR³, Pinto, PLS³

¹ Seção de Microscopia Alimentar, Instituto Adolfo Lutz, Laboratório Central, São Paulo/SP e-mail: dimonog@ial.sp.gov.br

² Seção de Bromatologia e Química, Instituto Adolfo Lutz, Laboratório Regional de Campinas

³ Seção de Enteroparasitoses, Instituto Adolfo Lutz, Laboratório Central

As parasitoses intestinais constituem um grande problema de saúde pública no Brasil e uma das vias de transmissão dessas parasitoses ao homem, ocorre pelo consumo de verduras cruas que podem conter estruturas infectantes como ovos e larvas de helmintos entre outras. Com o objetivo de padronizar uma metodologia para a pesquisa de ovos de helmintos em verduras, uma vez que não há uma metodologia oficial estabelecida para alimentos, desenvolveu-se um protocolo analítico de baixo custo e fácil execução para ser utilizado em programas de monitoramento. Folhas de alface lisa (50g) foram colocadas em saco plástico de primeiro uso e contaminadas experimentalmente com números definidos de ovos de *Toxocara canis*. Foram testados dois tipos de lavagem: em homogeneizador “stomacher” e agitação manual. Cada amostra foi lavada duas vezes com água destilada, na primeira lavagem a agitação foi de 5 minutos e a segunda foi um enxágüe da primeira. Os lavados foram concentrados por centrifugação e os ovos separados por centrífugo-flutuação em solução concentrada de sacarose. A leitura foi realizada em microscópio óptico. O delineamento experimental foi realizado em 7 repetições para cada tratamento (stomacher, ST e agitação manual, AM). A média de recuperação para ST foi de $26\% \pm 6\%$ e CV% 23%, enquanto que a média para AM foi de $24\% \pm 14\%$ e CV% 59%. Quando as médias foram comparadas entre os tratamentos (ST e AM) pelo teste T, não apresentaram diferenças significativas a 5% ($p= 0,742$), porém mostraram que os resultados obtidos utilizando o “stomacher” apresentaram menor variabilidade na recuperação dos ovos. Embora a média de recuperação seja baixa, a repetibilidade se manteve constante. A variabilidade na lavagem do vegetal em saco plástico sugere que este procedimento recebe maior influencia do analista que o executa, indicando ser um ponto crítico, sendo o treinamento uma etapa importante para a execução da técnica.